

Problemas no metrô são resultado da **falta de investimento público**

Nos dias 18 e 21/11, as Linhas 1, 2 e 3 tiveram falhas que atrasaram a vida dos passageiros. Em todos os casos, os problemas estão relacionados à antiguidade de equipamentos, precarização da manutenção e falta de funcionários. O Metrô e a CPTM são as empresas de transporte sobre trilhos que menos recebem recursos públicos. O governo estadual prioriza o repasse para as empresas privadas, garantindo ao grupo CCR grandes lucros. Para a população e trabalhadores do metrô público sobram descaso, tarifa alta e ataques aos direitos.

Foto: arquivo/Sindicato



Testes de sistema de sinalização colocam a **população em risco**

Quem utiliza a Linha 1-Azul do metrô notou que nas últimas semanas as falhas e atrasos têm sido frequentes. A maior parte deles se deve à implantação de um novo sistema de sinalização dos trens, o CBTC.

Em longo prazo, o objetivo é, após colocar portas de

plataforma nas estações, retirar o Operador de Trem da cabine para que o trem circule sozinho. Isso significa condições inseguras para a população e desemprego para os metroviários. O Operador é a principal garantia de segurança dos passageiros nas

plataformas e no interior dos trens.

Além dos transtornos para a população, os testes do CBTC passaram a ocorrer nos dias de maior quantidade de passageiros, sem que os testes no final de semana tenham sido totalmente concluídos.

RESULTADO DA PRIVATIZAÇÃO

Linhas 8 e 9: MP orienta rescisão do **contrato da ViaMobilidade**

O Ministério Público (MP) de São Paulo decidiu recomendar que o Estado cancele o contrato da ViaMobilidade pelas Linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda de trens. Os promotores entenderam, de forma correta,

que as falhas que ocorreram foram graves e não foram realizadas ações efetivas para a melhoria do funcionamento.

As Linhas pertenciam à CPTM, foram privatizadas e entregues à ViaMobilidade.

A privatização mostrou a sua verdadeira face, a precarização. Desde 27/1/2022, quando a ViaMobilidade assumiu as Linhas, constantes falhas e acidentes ocorreram, prejudicando a população.

Transporte público SP precisa de **TARIFA ZERO!**

Prefeitura de SP precisa implementar a tarifa zero para o ônibus. Não pode ficar apenas no papel, visando interesses eleitoreiros. Tarifa zero é uma questão de sobrevivência para a maioria dos usuários do transporte público



Um sistema de transporte coletivo caro é a única alternativa para a imensa maioria da população de São Paulo, que não pode enfrentar a pé as grandes distâncias para ir e voltar do trabalho e muito menos dispor de um meio próprio de locomoção.

O transporte com tarifa zero é uma necessidade para a população. Poderá garantir o acesso igualitário ao transporte, promovendo a inclusão social.

Em busca da reeleição em 2024, o prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), declarou que pretende privilegiar o transporte coletivo em vez do individual. Falou até da possibilidade de zerar a tarifa de ônibus na cidade de SP.

A tarifa zero já é uma realidade em várias cidades brasileiras e em todo o mundo. Por isso, os trabalhadores devem pressionar o prefeito para que ele de fato promova o passe livre. O Sindicato dos Metroviários e Metroviárias de SP defende a tarifa zero para o metrô e os trens também.

Metrô precisa CONTRATAR MAIS de 2.600 funcionários

O governo estadual precisa abrir concurso público para contratar mais de 2.600 metroviários e metroviárias, conforme aponta o Portal de Transparência, do próprio governo. Essas contratações são urgentes!

O resultado da enorme falta de funcionários é a queda na qualidade do atendimento à população. A situação só não é pior devido ao comprometimento dos metroviários e metroviárias, que vivem sob tensão constante.

Dos mais de 2.600 cargos vagos, 900 são de Agentes de Estação que, entre outras funções, trabalham no atendimento aos passageiros nas estações, na operação dos trens e são responsáveis



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

pelo auxílio aos deficientes que utilizam esse transporte diariamente. Também é necessária a contratação de 300 Agentes de Segurança. **É preciso dinheiro para contratar funcionários e não para dar aumento abusivo para o governador!**

Uma publicação do



Presidente: Camila Lisboa. Diretor Responsável: Alex Fernandes. Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP. Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP.

Sede: Rua Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP: 03309-000 - São Paulo - SP. Fone: (11) 2095-3600. Data: Dezembro/2022